NNO DE 1839. QUARTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO. NUMERO 41.

CAMBIOS:

Fevereiro 18
Londres 30 1/2 30 3/4 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 80 por 100 premio, por metal. offerecido
França 320 a 325 Rs. por franco.
Rio de Janeiro ao par.
Moedas de 6$400 14$700 as velhas novas 14$200:
,, 4$000 8$100 a 8$200
Pesos Columnarios 1$640 a 1$650
Dittos Mexicanos 1$600 a 1$610
Patacões Brasileiros 1$640 a 1$650
Premios das Letras, por mes 1 1/4 a 1 1/2 por 100:
Cobre ao par

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES:

Cidade da Paraiba, e villas de sua pretenção	Segundas e Sextas feiras:
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	
Cidade da Forthleza e villas Idem	
Villa de Goianna	
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dide.
Cidade das Alagoas, e Villa de Macció.	Idem idem.
Villa de Pajau de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 rs. por quartel, pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inirindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA:

18 Segunda S. Theotonio Prior. Audiencia do J. de Direito da 2. vara de manhã.
19 Terça S. Conrado F. R. de manhã e aud. do J. de D. da 1. vara de manhã.
20 Quarta Tempora. S. Eleuterio B. M. Sessão da Thesouraria Quarto cresc. as 5 hor. e 27 minutos da tarde.
21 Quinta S. Maximiano B. Relação e aud. do J. de D. da 2. vara de manhã.
22 Sexta Temp. O mist. da Paix. de N. S. J. C. Ses. da T. e aud. do J. de D. da 1. v. de m.
23 Sabbado S. Lazaro Mong. Rel. de manh. e aud. do V. G. de t. em Olinda
24 Domingo 2.º da Quaresma. S. Mathias Ap.

Maré cheia para o dia 19 de Fevereiro.
As 9 horas e 18 minutos da manhã. As 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de Fevereiro de 1839.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria, communicando-lhe que por determinação do Governo Imperial, expedida em Avizo da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 5 de Dezembro do anno findo, acha-se a companhia de artifices desligada do quarto Corpo de Artilheria, e debaixo do Commando do Director do Arsenal de Guerra.

Dito--Ao mesmo, ordenando que faça adiantar as praças do destacamento de Policia da Comarca da Boa-vista os soldos dos meses de Março, Abril, e Maio deste anno a vista dos prets que lhe deverão ser apresentados pelo Commendante Geral do Corpo de Policia, que assim o requesita pela difficuldade de se remetterem mensalmente ditos soldos pela distancia grande que ha desta Cidade a aquella Comarca.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, ordenando-lhe que expeça as convenientes ordens para que seja despensado do serviço da mesma Guarda o Alferes do segundo Batalhão Manoel Francisco de Moura, Almoxarife do Arsenal de Marinha conforme requesita o respectivo Inspector.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Flores ordenando-lhe em resposta ao seu officio de 23 de Janeiro ultimo, que suspenda a ordem que lhe foi expedida em 15 de Desembro do anno passado, de faser partir para a Comarca da Boa vista parte do Destacamento de Policia de sua Comarca, para acompanhar os recrûtas que o Prefeito daquella houverse de remetter.

Dito -- Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Flores, ordenando-lhe que envie a Presidencia uma lista de todos os Guardas do Serviço ordinario moradores no Municipio da Boavista, a fim de que a vista do seu numéro possa a mesma Presidencia determinar se se deve ou não ali formar uma Legião ou somente huma Batalhão.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores, communicando-lhe em resposta ao seu officio de 21 de Janeiro ultimo, que nesta data foi expedida ordem ao Chefe da Legião daquelle Municipio para enviar uma lista dos Guardas do serviço ordinario residentes no Municipio da Boa vista, a fim de ver-se pelo seu numero se se deve, ou não crear ali uma Legião ou somente um Batalhão; que em consequencia deve-se igualmente remetter igual lista dos habitantes do Municipio de Flores que poderem prestar-se ao serviço ordinario, para que se possão do mesmo modo organisar as respectivas Legiões, ficando na inteligencia de informar quaes os destrictos dos Batalhões e Legiões, e quaes as pessoas que devem ficar-lhe pertencendo; e finalmente que em quanto se não fizer esta organisação devera' continuar no Commando Superior do Municipio de Flores somente.

Dito -- Ao Chefe da Legião da Guarda Nacional de Olinda, ordenando, que faça marchar no dia 21 do corrente uma guarda de honra do primeiro Batalhão para acompanhar a primeira Procissão do Deposito do Senhor dos Passos, e na tarde do dia 22, todo o Batalhão para acompanhar a segunda Procissão de recolhimento do mesmo Senhor.

Dito -- Ao Provedor e Mesarios da Irmandade do Senhor dos Passos em Olinda, communicando-lhes a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Commandante da Charrua Amphitrite ordenando-lhe a vista do que representou o Commandante das Armas, que entregue ao Inspector do Arsenal de Marinha 17 Praças do Batalhão Expedicionario que se achaõ doentes, e em estado de serem recolhidas ao Hospital por não poderem seguir o seu destino sem perigo de vida, ficando na inteligencia de que pelo referido Commandante das Armas lhe sera' apresentada a relação das ditas Praças.

Portaria -- Ao Inspector do Arsenal de Marinha, para fazer receber do Commandante da Charrua Amphitrite, e remetter em uma lancha, para o Hospital Regimental do Hospicio as 17 Praças de que trata o precedente officio.

Officio -- Ao Commandante das Armas, communicando-lhe a expedição das ordens precedentes.

Portaria -- Ao Director do Arsenal de Guerra, para entregar a ordem do Commandante Superior da Guarda Nacional de Flores 2 Bandeiras, 3 Estandartes, seis Cornetas de toque, e tres trombetas.

Officio -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional de Floress, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Administrador Fiscal das obras publicas, respondendo ao seu officio em que partecipa ter mandado recolher aos armasens de sua Repartição o material que se achava no quartel da Companhia Montada de policia; que deve com o mesmo material fornecer as Obras publicas provincial, feitas por administração visto não convir que se elle deteriore.

Portaria -- Nomeando o Juiz de Direito do Crime do Comarca da Boa vista João Querino Rodrigues Carneiro da Silva, para servir na Comarca do Brejo, visto estar a findar-se a licença que obteve, e a acharem-se impedidos os Juizes de Direito, do crime e docivel da mesma Comarca do Brejo.

-- Portaria -- Ao commandante Geral do corpo de policia para remetter á presidencia um mappa demonstrativo da força do dito corpo declarando quantas praças se achão empregadas nos Destacamentos das diversas comarcas.

(Continuar-se-.há)

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 16 de Fevereiro de 1839.

Officio — Ao Procurador Fiscal com as contas do que se achaõ devendo á Fazenda Publica as Camaras do Recife, Goianna, e Olinda, afim de empregar as deligencias que estão ao seu alcance, para que seja a mesma Fazenda endemnisada dos mesmos debitos.

Portaria — Ao ex Collector do Municipio de Iguarassú, Joze Antonio Serpa partecipando-lhe a entrega na mesma Thezouraria por mão de Antonio Theodoro Serpa do seu Officio do 1.º do corrente mez com os Livros, Letras, Conhecimentos, e guias constantes da relação que o acompanhou.

Expediente do dia 18.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria da Provincia do Maranhão accusando a recepção do seu officio de 11 de Janeiro p. p. que servio de aviso do saque de huma Letra de 4:500$ rs., e pedindo-lhe para que haja de não autorisar mais a continuação de outros saques, por que em cumprimento do Aviso do Exm. Menistro e Secretario de Estado dos Negocios da Fasenda de 24 de Novembro, derigido ao Ex. Presidente desta Provincia se achão suspensos os suprimentos que se fasião á Provincia do Pará.

Portaria — Ao Thezoureiro da Fasenda mandando aceitar, e pagar no dia do vencimento huma Letra de 30:000$000 rs. sacada pelo Thezoureiro Geral do Thezouro Publico Nacional á favor de Simão Sardi.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

O Brigue Ingles Fanny, vindo de Halifax, entrado em 18 do corrente Capitaõ Joze Here, consignado á Mc. Calmont & C.

Manifestou o Seguinte.

2:124 Barricas com bacalhão, 500 Pez de taboado de pinho, 600 Barricas vasias.

MEZA DO CONSULADO.

— A Pauta he a mesma do num. 39.

CORREIO.

O Paquete Inglez Sinft, recebe as malas para a Bahia, e Rio de Janeiro hoje 20 as 10 horas da manhaã.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas compra-se a madeira seguinte: a saber 15 esteios de 48 a 50 palmos de comprido e 14 a 16 polegadas de face em quadro de grosso: 31 linhas de 46 palmos de comprido; e 31 ditos de 30 palmos de comprido e ambos com 12 polegadas de face em quadro de grosso: 8 vazos de 46 palmos de comprido, e 10 polegadas de face em quadro de grosso: as pessoa que a quizerem vender podem comparecerem na Salla da dita Administraçaõ todos os dias uteis, a horas do Expediente para tractar do seo juste.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

O Administrador Fiscal das Obras Publicas aviza aos Snrs. Jose Francisco de Faria Sales; Manoel Gonsalves de Silva; Joze Machado Soares; Manoel Correia Maciel; Gonsalo Francisco Chavier Cavalcanti Uchôa; e Joaõ Paulo de Andrade, que empreitaraõ a venda de madeiras para a dita Repartição; os sinco primeiros Snrs. em 30 de Abril do anno p. p., e o ultimo no primeiro de Junho do mesmo anno; obrigando-se a dar a dita madeira no prazo de seis mezes, contados do dia em que assignarão o papel de tracto; que tendo a muito tempo findado o dito prazo de 6 mezes; hajão de remeter as madeiras que tratarão, as quaes se fazem de urgente necessidade para as Obras para que forão encomendadas; cuja falta faz-se muito aprejudicial á continuação das mesmas Obras.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 17 de Fevereiro de 1839.

Illm. e Exm. Snr. — Foraõ presos hontem a minha ordem, e tiveraõ hoje destino: Pedro Francisco, Florencio Gomes da Silva, e Joaõ Nepomuceno, pardos, e João Eleubio; preto, escravo do Tenente Coronel Varejão, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, o 1.º, e 2.º por não se terem querido prestar ao Serviço de policia, o 3.º por ter insultado a um Commissario de Policia, estando este em exercicio de suas funcções, e o ultimo, por estar fugido; e Simão, preto, escravo de D. Maria Hypolito, pela primeira Patrulha do districto do Mondego, por ter furtado á uma preta um vestido.

E' o consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 17 de Fevereiro de 1839. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

MUTILADO

Parte do dia 18.

Illm. e Exm. Snr. — Consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria que forão presos hontem a minha ordem, para terem o devido destino: Manoel Joaquim, preto, pelo Sub-prefeito da Freguezia do Recife, por denuncia de haver elle sedusido a um escravo de Luiz Antonio Barbosa de Brito, para fugir de casa; Joze Aleixo, pardo claro, pelo Sub-prefeito da Freguezia de Santo Antonio, por ter sido encontrado pela meia noite agachado junto ao um portaõ na rua do Caldereiro e fazer-se suspeito; Antonio Josquim tambem pardo, pelo Capitam de Engenheiros A. C. Leão, por insulto á elle feito; Francisco, e Matheos, pretos, escravos de Antonio Joze da Costa, pelo Commandante da Guarda Principal, por estarem em desordem defronte da mesma Guarda; e João Francisco Frazão, pardo, e Manoel Francisco, preto, pelo Sub-prefeito da Freguezia da Boa-vista, por terem sido encontrados fora de horas no lugar da Capunga e em uma casa de suspeita.

Naõ occorre mais novidade.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 18 de Fevereiro de 1839, &c.

RELATORIO.

Illm. e Exm. Sr.

À Congregação do Lyceo em cumprimento do § 4 do art. 4. do Capitulo 1. das Instrucções Regulamentares de 25 de Outubro de 1837 vem submetter a consideração de V. Exc. o quadro das aulas publicas e particulares desta Provincia com as observações por ella feitas no decurso do anno proximo passado sobre materia de tão elevada importancia.

Lyceo do Recife.

Existem providas no Lyceo as Cadeiras de Rhetorica e Poetica, Historia e Geografia, Phylosofia Racional e Moral, Latim, Francez, Inglez, Dezenho, Geometria, Calculo, e Fronomia; achaõ se porem creadas a de Physica, interinamente regida pelo Doutor Simplicio Antonio Mavignier, e a de Commercio, que se conserva vaga.

Carecedor d'hum sistema d'estudo conveniente ás diversas classes sociaes este estabelecimento apenas compõe-se de Cadeiras isoladas de differentes disciplinas sem formarem por isto curso algum especial.

Esta circunstancia deploravel na verdade tem de alguma maneira debilitado o interesse, que taes instituições costumaõ prometter; e a educação da mocidade pernambucana, credora da solicitude paternal do Governo, permanece estacionaria a pezar do sacrificio da Provincia.

Não sendo admittidos em Curso algum do Brasil os exames feitos no Lyceo do Recife, os estudantes negaõ-se de ordinario a essa formalidade importante, que deve de contrastar os exforços louvaveis dos Professores respectivos, e a utilidade caracteristica do estabelecimento; os candidatos a matricula do Curso Juridico d'Olinda preferem mesmo (a experiencia o tem mostrado) estudar n'aquella Cidade onde lhes não he difficil adquirir relações proveitosas aos seos intentos; e muitas vezes desertaõ das aulas, cujos Professores adoptaõ methodo ou compendio diverso dos que provavelmente devem de servir nos seus proximos exames.

A fim de ser mais frequentado, e levar por esse meio suas preciosas vantagens a hum circulo mais dilatado o Lyceo, bem a pezar da Congregação, he forçado a seguir d'alguma maneira as pizadas do Collegio das Artes do Curso Juridico de Olinda nas disciplinas preparatorias d'este, deixando assim de tratar da grande reforma dos seos antigos e defeituosos compendios, dando ao espirito da juventude direcção mais conforme ás ideias luminosas do seculo; ás necessidades, e forças do Paiz.

Para remover pois tão grave inconveniente sem todavia desconcertar os planos dos aspirantes ao Curso Juridico cumpre, no parecer da Congregação, completar o curso de Bellas Letras do Lyceo com huma Cadeira de Gramatica Filosofica da Lingoa Portugueza, e segregar o ensino de Historia do de Geografia, incumbidos hoje a hum só Professor. Os estudantes aprovados n'esse curso alcançarão hum diploma de aptidão conferido pela Congregação, a favor do qual alem de algumas isempções, e prerogativas Provinciaes auctorisadas pela Assemblea respectiva se podia sollicitar da Assemblea Geral o privilegio concedido pela Lei de 26 de Agosto de 1830 aos Bachereis em Letras das Escollas de França e aos aprovados n'ellas em Coimbra.

A mocidade estudiosa animada por tão poderoso incentivo, e apreciando d'ante mão a utilidade real de suas nobres fadigas afluirá satisfeita para o Lyceo, que alem de ganhar assim muito em consideração, mais util se tornará á Provincia, compensando mesmo a crescida despeza de sua conservação com o imposto das matriculas, diplomas e exames.

Motivos igualmente ponderosos levaõ esta Congregação a fazer identicas reflexões a respeito das Cadeiras de Calculo, Fronomia, e Physica; a ultima das quaes nem gabinete organisado possue para as experiencias mais indispensaveis á sua theoria; e quasi todas permanecem feixadas a mor parte do tempo lectivo por falta absoluta de estudantes, que as frequentem.

Com pequeno sacrificio porem pode esta Provincia utilisar a quantia dispendida annualmente com taes Cadeiras, aproveitando-as com a de Geometria para os interessantes Cursos de Nautica e Pontes e Calsadas. Ellas pois (a excepção da de Physica) e duas outras, em huma das quaes se ensinasse Trigonometria, Esferica, Optica, Astronomia e suas aplicações, a Geodesia, Topografia e Navegação, e n'outra Tactica e Manobra Naval; Aplicação de Artelharia e Marinha, organisação de derrotas por estima; formariaõ o primeiro curso, que devia de habilitar esta Provincia a lançar d'esde já os fundamentos d'huma Marinha civil, e a tirar partido de sua posição geografica, tão caroavel ao utilissimo commercio de cabotagem.

As Cadeiras já creadas de Geometria, Calculo, Desenho, Physica, e duas mais em que se explicassem as propriedades geraes dos materiaes empregados nas pontes, calçadas, portos, diques, nivellamentos, construcção de estacamentos, e engradamento dos alicerces dessas obras, constituiriaõ por si o Curso de engenharia de Pontes e Calsadas.

A carencia de pilotos, de que tanto se ressente o commercio nacional n'esta Provincia, bastaria para assegurar a quem se aplicasse com aproveitamento ao Curso de Nautica hum porvir esperançoso e honesto; e essa lisongeira esperança sobejaria talvez para garantir ao Lyceo grande copia de alumnos estimaveis.

As numerosas e importantes obras, de que carece Pernambuco habilitariaõ sempre o Governo Provincial a empregar de maneira conveniente quem no Curso de Pontes e Calsadas desse provas de talento e applicação.

A mocidade então certa de formar d'est'arte huma carreira brilhante e lucrativa segundo seos gostos e propensões particulares, quando a superabundancia de Bachareis em Direito tem revelado a necessidade de se applicarem a outras sciencias e occupações professionaes, aproveitará com prazer o ensejo de cultivar assim as letras e destinar-se ao nobre serviço da Nação.

O Lyceo, organisado d'esse modo estenderá sua influencia benefica mesmo as Provincias visinhas, que caredoras de meios mais azados para instruir seos filhos, mandal-os-hão em grande numero para Pernambuco, contribuindo assim directa e voluntariamente para o engrandecimento do Lyceo, cujos rendimentos augmentarão na rasão directa da afluencia dos alumnos.

O resultado porem de tão bellas instituições, depende sobre tudo da capacidade das pessoas encarregadas da sua direcção. Debalde empenhar-se-ha esta Provincia para alcançar as vantagens reaes, que esta Congregação antolha da reforma proposta, se as novas Cadeiras forem inconsideradamente confiadas a pessoas menos habeis ou desleixadas; e o meio seguro de empenhar as mais adaptadas a solicitarem essas funcções onerosas, he por certo a garantia de recompensas proporcionadas a utilidade de seos serviços. 500$ ou 600$000 reis, que tem presentemente de honorario o Professor do Lyceo quando se acha no exercicio do seo emprego, sendo insuficientes para a satisfação das necessidades da vida n'esta Cidade, onde tudo está por preço exorbitante, descoroçoa sem duvida quem melhor poderá instruir a mocidade, e cujos talentos destinctos encontraõ logo em outra Profissão meios mais seguros e igualmente decorosos de promover seos verdadeiros interesses.

Custa muito a Congregação tocar n'esta materia, que particularmente a respeita: mas força lhe he fallar d'esta sorte a fim de evitar que o magisterio seja em Pernambuco, com grave prejuizo do Publico, e afronta a civilisação do Brasil, o patrimonio exclusivo da ignorancia dispresivel ou vulgar mediocridade.

O Concurso da Cadeira de Commercio do Lyceo foi suspendido em consequencia das ordens de V. Exc.

Esta Congregação levou o anno proximo passado a consideração do Exm. Vice Presidente da Provincia os embaraços crueis com que por fatalidade luctava para examinar convenientemente os candidatos respectivos; e com quanto então se lhe ordenasse em resposta a observação fiel dos Estatutos da Academia de Lisboa, mandados executar pelo Alv. de . . . de . . . de . . ., ella não duvida de aproveitar ainda esta occasião opportuna para manifestar a V. Exc. suas incertezas.

Creada essa cadeira pela Lei Provincial de 10 de Junho de 1837, e posta competentemente em concurso cumpria então a Congregação organisar os pontos, sobre que havia de versar o exame; convidar os arguentes respectivos, e avaliar por fim em justo preço a capacidade absoluta, e relativa dos oppositores.

Como porem desempenhar a Congregação esses variados deveres? O pomposo titulo de — Commercio — com que a Assemblea Provincial revestio a nova Cadeira provando de sobejo (aos olhos da Congregação) a intenção legislativa de exigir do candidato seguros conhecimentos dos seos destinctos e complicados ramos, tirava-lhe todo o arbitrio de preferir apenas alguns d'entre estes.

Força era pois que os pontos comprehendessem nos termos da supracitada lei não só a escripturação mercantil, indispensavel a todo o negociante, mas ainda as diversas operações arithmeticas: os sistemas monetarios e de pezos e medidas das Nações, que se achaõ mais em contacto com o Brasil; o Direito Commercial e Maritimo, cujo estudo regular como se possa de alguma maneira dispensar nos Estudantes d'Aula de commercio, deve-se de exigir por isto mesmo no Professor respectivo, que tem de suprir da cadeira essa falta, mostrando-lhes com clareza os direitos e obrigações inherentes a todos os actos mercantes.

Esse parecer ajustado aos olhos da Congregação encontrava todavia na pratica tão graves dificuldades, que o denunciavaõ como avesso as vistas luminosas dos Legisladores provinciaes.

Ninguem em Pernambuco reunia em grao elevado esses conhecimentos importantes para transmettil-os com proveito a mocidade estudiosa; e se alguem por ventura se aplaudisse d'essa fortuna consideravel debalde procuraria dous examinadores assás habilitados para interrogal-o no concurso.

Vencido porem esse embaraço, mil outros se oppunhaõ ainda ao exercicio da cadeira de commercio. Em que tempo, e de que maneira ensinaria o novo Professor materias tão destinctas e importantes? como, por mais habil e zeloso, que fosse, havia elle de occupar seos numerosos discipulos da escripturação dos diversos livros d'huma casa de commercio; dos pezos e medidas: reducções e valores das moedas das Nações mais cultas e commerciantes; das diversas especies de avarias; das vantagens dos seguros e obrigações dos seguradores, cambios, recambios, etc. etc. etc no decurso do mesmo anno lectivo, a fim de receber no seguinte novos Alumnos?

Limitar porem os pontos as simplices operações arithmeticas, e a escripturação material de livros, como parecia indicar o honorario commum dos professores do Lyceo, era sobrecarregar a Provincia d'huma despeza pouco productiva, e auctorisar para o magisterio pessoas decididamente improprias para educar a mocidade Pernambucana; e cujos inexperados provimentos veriaõ por certo a embaraçar sobremodo a organisação posterior do Curso regular de Commercio.

Se taes considerações pois merecessem a preciosa attenção de V. Exc. a Congregação veria ainda a possibilidade de enriquecer o Lyceo do Recife com a creação desejada do curso de commercio, pelo qual altamente clamaõ os justos interesses d'esta importante provincia.

Em tal caso seria a Congregação de parecer quo se procurassem os futuros mestres dentro ou fora do Imperio, onde se encontrassem pessoas assás habilitadas para o ensino da materia, pois só assim se livrariaõ, ella e o Governo Provincial da dura colisão de na escolha dos candidatos, circumscrever-se a hum circulo sobremodo lemitado.

Procedeo-se em Dezembro proximo passado ao Concurso do lugar de Substituto das Cadeiras de Latim d'esta Cidade, vago pela jubilação do Reverendo Lino Joze d'Oliveira. Esta Congregação teve ja a honra de submeter a concideração de V. Exa. quanto occorreo então a esse respeito.

Permanece vago o lugar de Bedel do Lyceo creado pelas Instrucções Regulamentares de 25 de Outubro de 1837. A necessidade d'esse empregado he urgente, e reclama a sua nomeação.

Frequentarão as aulas do Lyceo o anno passado 175 estudantes matriculados e 10 ouvintes; as de Latim dos Bairros do Recife e Boavista contarão 124 alumnos: população esta muito inferior a de 1837 talvez por influencia funesta da Lei Provincial de 10 de Junho 1837, que sem augmentar o interesse de estabelecimento lançou o imposto das matriculas e mandou-as encerrar logo no mez de Março.

Aulas izoladas primeiras Letras e Latim.

Acerca das aulas extranhas ao Lycéo esta Congregação teve occasião de empenhar o zello de V. Exa. no seo Relatorio do anno passado para alcansar dos Prefeitos e Presidentes das Camaras Municipaes as precisas informações sobre a actividade e conducta dos Professores de suas Commarcas, Infelismente porem mui poucos respeitarão essa obrigação legal; e esses mesmos exagerarão demasiado o methodo do ensino, capacidade dos Mestres e aproveitamento dos alumnos.

Por essa razão pois de 60 aulas de Primeiras Letras para o sexo masculino em exercicio na Provincia a penas consta a Congregação por via dos Professores respectivos, que 42 forão frequentadas o anno passado por 1617 alumnos e de que para o sexo feminino 6 contarão 169 alunnas.

Confia pois a Congregação que a valioza intervenção de V. Exa. obrigará os Prefeitos e Presidentes das Camaras do interior a menistrar-lhe no anno corrente os elementos proprios para formar e communicar ao Governo Provincial hum juizo seguro sobre o progresso da instrucção primaria em Pernambuco.

Talvez mesmo conviesse auctorizar para inspeccionarem as aulas Publicas das Comarcas os Juizes de Direito e Promotores Publicos respectivos, cujo zello e illustração garantem por certo a justiça de suas observações. Entre tanto a Congregação lembra a V. Ex. como medida necessaria a execução na Thezouraria Provincial do artigo 124 das Instrucções supracitadas afim de habilitala melhor a conhecer da população ordinaria e economia interna das Aulas Publicas da Provincia.

O methodo de ensino adoptado nas Escollas de Primeiras Letras he ainda o singular, contra o qual esta Congregação teve o anno passado occasião de pronunciar-se, lembrando para substituilo o ensino mutuo ou methodo de Lancaster. Hum jovem Pernambucano mandado a Europa para estudalo practicamente cedo transplantaria n'esta Provincia tão maravilhozo sistema, e huma escolla normal derigida então por elle na Capital facilmente prepararia os Professores do interior para vulgarizarem suas preciosas vantagens nas Commarças respectivas.

A aula de Primeiras Letras da Boa-vista foi frequentada o anno passado por 156 alumnos; em comformidade pois do art.

5 Cap, 8 da Lei Provincial de 10 de Junho de 1837 a Congregação propoem a V. Ex. a criação d'outra Cadeira da mesma deciplina naquelle Bairro, afim de evitar que o zello e notoria capacidade do Professor actual succumba em prejuizo do Publico ao numero extraordinario dos seos disciputos.

A extenção e população dos 3 Bairros desta Cidade torna tambem indispensavel em cada hum a creação de outra Cadeira de Primeiras Letras para o sexo feminino; pois não he justo nem conforme aos verdadeiros interesses da Provincia que fiquem privadas do beneficio das escollas publicas as familias menos abastadas, que morão mais distantes das Professoras actuaes.

Tendo de admetir nas aulas respectivas quem no descursso do anno lectivo se quizer matricular, os Professores d'esta Cidade, cujas aulas se achão se gregadas do Lycèo, vêem se na rigoroza necessidade de alugar para os accommodar cazas assás espaçosas, cujos alugueis elevados absorvem a melhor parte de seos mesquinhos ordennados. Justo he pois vista a falta absoluta de edificios publicos destinados para esse fim, que se lhes arbitre huma gratificação capaz de poupar-lhes esse verdadeiro sacrificio.

Por ommissão dos Prefeitos [das Commarcas e Presidentes das Cameras Municipaes apenas a Congregação sabe que de 10 Cadeiras de Gramatica Latina existentes fóra do Lycéo cinco forão frequentadas o anno proximo passado por 71 escollares: ella espera todavia da actividade dessas auctoridades milhores esclarecimentos este anno para submeter a concideração de V. Ex. no seguinte Relatorio suas ideias a respeito da utilidade de taes cadeiras no centro da Provincia.

Existem por prover 4 cadeiras de Primeiras Letras para o sexo masculino e duas para o femenino. A Congregação entende que a mesquinhez dos ordenados respectivos não convida os candidatos a trocarem saptisfeitos as comodidades da Cidade pela intoleravel insipidez d'esses lugares onde não dispontarão ainda os primeiros raios da civilização.

He pois de mister suprir a disigualdade notavel das circunstancias locaes pelo proporcionado augmento das vantagens do emprego, as quaes no parecer da Congregação se devião de elevar na razão directa da distancia da Capital e falta de recursos da Villa ou Povoação, que tem de habitar o Professor.

Aulas particulares.

Existem n'esta Cidade muitas aulas particulares de Primeiras Letras, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Logica, Geografia e Pintura, algumas das quaes assás acreditadas.

A Congregação apezar de obrigada pelo art. 115 das Instrucções Regulementares a formar sobre ellas hum juizo segnro deixou de vizitar-las o anno passado, como convinha, receioza de que a deficiencia de meios coercitivos de sua parte não annimasse os Mestres a negar-lhe os esclarecimentos necessarios.

Para salva-la porem dessa contingencia deploravel e garantir aos Pais de familias o zello e habelidade dos Professores particulares a Congregação desejara que huma medida Legislativa Provincial auctorizando para essa inspecção constrangêsse os que assim se propoem a instruir a mocidade a hum exame previo, forçando-os mesmo a feixar as aulas respectivas logo que por irrecularidade de conducta fossem declarados incapazes de continuar no exercicio dellas. O Governo Provincial exercendo d'esta sorte saudavel influxo n'esses estabelecimentos literarios teria ao seo alcanse meios mais seguros de formar os custumes do povo e preparar, a mocidade esperançosa para assegurar hum dia os destinos da Patria.

Taes são, Exm. Senr. as observações que a Congregação de Lycéo julgou dignas da particular attenção do Governo provincial V. Exa. pois tomando-as na devida consideração e levando-as na parte carecedora de medidas legislativas ao conhecimento da Assemblea Provincial dará decididamente, saudavel impulso a instrucção Publica adquerindo novos titulos a sincera estima e eterna gratidão dos henrados Pernambucanos.

Lyceo do Recife 9 de Fevereiro. 1839

Pe Laurentino Antonio Moreira de Carvalho
Director.

Padre Francisco do Rego Barros.
Secretarios

SOCIEDADE THEATRAL.

O Thesoureiro da Sociedade Theatral convida os Socios da mesma a comparecerem no dia 22 do corrente mez em casa de Herculano José de Freitas, na Pracinha do Livramento para receberem os bilhetes da recita de 23, e paguem as suas entradas.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

Direito Commercial e Maritimo.

O Bacharel João Carlos Pereira Ibiapina, contractado com o Director do Collegio Pernambucano para ali ensinar o Direito Commercial e Maritimo n'aquellas partes que forem essencialmente necessarias aos negociantes e mais pessoas do Commercio, aviza ao Publico que a matricula desta aula começará no dia 20 do corrente; ficando assim notavelmente ampliado o « Curso theorico e pratico do Commercio » que já se acha creado no mesmo Collegio.

São admittidos como externos alumnos maiores de 13 annos.

Avisos Diversos.

— Alberto Lavenere previne a todos os seus Alumnos, e a todas aquellas pessoas que quiserem aprender o Idioma Francez, e a Geografia, que elle tem a sua Aula aberta desde o dia 14 do corrente na rua de Florentina segunda casa do defunto João Zurrich.

— Perciza-se de uma mulher de idade que queira sugeitar-se a fazer o serviço de portas a dentro, para uma caza de mui pequena familia: na rua do Livramento loja D. 4 sendo, do meio dia the as duas horas da tarde, que acharão com quem tratar.

— Os Pais, e Mãis de familia, que desejaõ ver os seus filhos bem adiantados, em ler, escrever, e contar, cozer, fazer labarintos, e marcar de todas as qualidades, e tambem se recebem crias de ambos os sexos, e ensina-se com toda a perfeição e aptidão possivel a doutrina, a ajudar Missa, e tambem se recebem meninos pensionistas, e da-se o maior trato, e esmero possivel, se os Pais se convencionarem no ajuste, e condições, tanto da praça, como do mato; alias para assistirem toda a semana, e irem no sabbado, ou vespera de Santos; tudo isto se ajustará muito comodo: quem quiser se utilisar de tudo isto, dirija-se por detraz de S. José da parte do sul D. 4.

— Troca-se por um escravo ou escrava aptos para serviço, um mulatinho de 11 annos pouco mais ou menos: a tratar no Forte do Mattos com Firmino José F. da Roza.

—Deseja-se fallar encarecidamente ao Sr. João Antonio de Sequeira, e ao Sr. José Tavares Cajueiro, queirão ter a bondade de annunciarem por este Diario as suas moradas.

— O Senhor que escolheo differentes plantas na casa de Ramel, rua Nova, no emporte de sessenta mil reis; e que deixou cincoenta mil reis de penhor, e não veio buscar; queira ir pela sua encomenda, ou por seu dinheiro.

— Na rua do crespo D. 12 ha para vender huma porção de cobertores proprios para escravatura por serem muito encorpados e de duração, e não se duvida dar por preço comodo.

— Pelo Juizo do Civel da segunda Vara se ha de arrematar a quem mais der por uma caza terrea sita na rua do Cotovello D. 3, e a pouco acabada; sendo a ultima Praça no dia 25 do corrente.

— Quem precisar de folhas corridas ou passaportes, tanto para dentro do Imperio, como para fora delle, e por preço acomodado, dirija-se a rua da Guia caza D. 12, que ahi achará quem disso se quer incumbir.

— A annunciante abaixo assignada previne ao publico para que ninguem compre bens do padre Francisco do Rego Barros, tanto pelo estado em que elle se acha; quanto por que tem filhos legitimados legalmente, que são os seos herdeiros, que tem direito aos bens, e anullar qualquer alienação que se faça em prejuizo dos mesmos.

Joanna Francisca da Trindade.

— Precisa-se de um andar, ou caza terria para pequena familia, e não se olha preço sendo nas ruas Direitas, Ortas, e Agoas verdes, no Forte do Mattos na prença do Bastos, achará com quem tratar.

— Preciza-se de alugar-se uma escrava para o serviço externo e insterno de uma caza de pouca familia; no forte do mato prença do Bast e que se lhe dirá quem quer.

— Roga-se ao Snr. que comprou na rua do Livramento loja de fazenda D. 8 dezanove covados de chita cór de ganga com palmas roixas a quatro centos rs. ao covado em mez de Fevereiro de 1838, que quanto antes venha pagar; do contrario verá o seu nome por estenço lembrando-se que a chita não desbotou para o mesmo Sr. esquece-se de vir pagar por isso se lhe aviza que basta um anno.

— Ainda se continua aforar, os terrenos situados na estrada de solidade para o manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada que segue do manguinho para a Igreja dos Afflictos, comecando logo do fim das casas novas do Dezembargador Maciel Monteiro, contendo o fundo de cada palmos que se afora 120 palmos ditos, e na razão de 320 rs. cada um palmos, advertindo porem, que um e outro terreno, he todo enchuto e beneficiado, e promptos para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho, quando pelo contraaio sucede com outros terrenos por aquellas immediações, que em lamaçal, se tem aforado pelo mesmo preço; os pretendentes entendão-se com o Escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer os aforamentos.

— Quem percisar de um homem para feitor, ou administrador de qualquer obra de pedreiro; ou aterros tanto dentro da praça como em algum citio nos arrebaldes da mesma; procure o Tenente Coronel Varejão atras da Boa vista, que se lhe dirá quem he.

— Apessoa que quizer comprar 1 duzia de cadeira, e 1 camapé dourados de palinha, 2 banquinhas de abrir de violete, 10 quadros grandes, 1 meio aparelho de louça azul, 1 globo grande de meio de sala, 3 marquezas, 2 camas de cazado com colxoens, huns baus, caixas, e caixoens grandes de louro, e de pinho, taboas grandes, e piquenas de costado de amarelo, já uzadas, uma grande trempe de ferro, com des lugares para poren-se panelas, tudo por preço comodo em Olinda defronte do Carmo, no sitio que foi do Doutor Bernardo.

— Precisa-se alugar sete serventes para trabalharem nas escavações que se estão fazendo no Reducto do Bom Jezus das Portas, pagando-se por cada um 640 reis por dia: quem tiver ditos serventes, ou parte delles, pode dirigir-se a rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18, que lá achará com quem tratar.

— Aluga-se o segundo andar de um sobrado, no Forte do Matos, para pequena familia: na rua do Crespo loja D. 11.

— Arrenda-se hum Vinculo de terras lavradias, e de creação na Ilha de S. Miguel: no pateo da Magdalena, sitio da viuva D. Catharina.

-- No Armasem de Fernando Jose Braguez ao pe do arco da conceição, ha para vender-se toucinho de mui superior qualidade, em volumes grandes e pequenos, e as arroubas.

-- Na rua do crespo D. 8, lado do Sul, ha para vender-se huma boa mulata, sadia e com habelidades proprios para servir em casa de familia, declara-se que se vende para fora da Terra pois a vista do comprador se dirá o motivo da mesma venda.

Na mesma casa acima precisa-se de uma mulher de idade que queira ir para um Engenho tratar da escravatura doente.

-- Precisa-se comprar 50 a 100 saccas com arroz de Santos, assim como lan de ovelha. Quem tiver destes dous generos para vender, annuncie para ser procurado, ou dirrija a rua nova D. 19.

-- Precisa-se comprar uma cabra bixo que pelo menos dé uma garrafa de leitos, e tambem se trocara, por outra de casta do Alentejo ainda nova; a quem convier algum deste negocio annuncie, ou queira ter a bondade de dirigir-se a rua nova n. 103.

— Precisa-se de dous, a quatro homens que trabalhem de enchada. para trabalharem em hûm citio perto desta praça: os mesmos dirijam-se a esta Typographia.

— Na rua do crespo D. 2 precisa-se de um bom padeiro, e se for preto, escravo, será preferido.

— Quem quiser dar 200U000 a juros sobre hypoteca em huma casa livre, annuncie.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 20 annos para caixeiro de Loja de fasenda ou de ferragem, o mesmo sabe bem ler, escrever e contar, e ainda mesmo para tomar conta de qualquer casa de negocio de molhado por balanço, pois tem os conhecimentos do mesmo; podem procura-lo na travesa do Rosario D. 14 Loja de bolaxa que achará com quem tratar.

-- O Snr. que anda a procura da Snra. de um escravo furtado que existe em Maranhão, tenha a bondade de ir outra vez a mesma casa na rua da Conceição da Boa vista D 6.

-- O Snr. Adriano Manoel Soares que annunciou morar em Olinda Rua de Mathias Ferreira N. 4., dirija se a rua do Queimado loja de fasenda D. 1. receber as encommendas vindas do Maranhão ja annunciadas, vindo para isso munido com o seu competente conhecimento.

-- Quem achar dentro de um chales de tres pontas, sete varas de bretanha Portugueza cortadas, para se faser um lençol, querendo restitui las dirija-se ao Pateo do Carmo no segundo andar D. 9 que recebera' o achado.

-- Dezapareceo da Praia junto a Serraria do Cardial dous paos de Louro, com 30 palmos de comprido com as marcas seguintes: J S -- MS -- quem delle tiver noticia os podera' entregar na mesma Serraria, que sera' gratificado do seu trabalho.

Na mesma acima ha para vender 14 caixas para socar assucar, feitas de amalello e pelo preço de 7,000 rs. cada huma. Assim um terreno com 29 palmos de frente e 300 de comprido, com algumas bemfeitorias, cito na rua da Praia na frente da Ribeira do peixe.

— Na rua detraz da Matriz, em o Bairro da Boa vista, casa D. 14 com todo o zelo, e por preço commodo ensina-se meninos a ler, escrever, contar por Arimethica, Geometria pratica, e Gramatica da Lingua materna; por isso todos os Pais de familia que se quiserem utilisar deste annuncio; dirija-se a casa acima dita.

-- Alluga-se um terceiro andar de sobrado, com bastantes commodos para huma pequena familia; quem o pertender dirija-se a rua Nova D. 32 a fallar como o proprietario. Assim como Rifa-se um cavalo de estribaria bom carregador e gordo, devedidos em doze bilhetes, a dez mil rs. cada um: na mesma casa.

☞ Na rua do Rangel D. 9 lado do nascente, lavem se meias de seda, e lustrão se por preço commodo.

-- Precisa-se de alugar huma casa terrea, que tenha quintal e cacimba, nas immediações da rua Nova, annuncie, ou dirija-se a rua Nova Loja de Frederico Chaves D. 5.

Antonio Soares da Costa, convida a todos os seus credores para que compareça no dia terça feira 19 do corrente em sua casa as dez horas da manhã com as coutas de seu debito, a conhecerem o estado de sua casa.

-- Precisa-se de uma negra para o serviço de uma casa de pouca familia, dirija-se ao hospicio na casa que era a igreja Ingleza.

— José Maria Placido de Magalhães, como credor de Vicente José de Siqueira, faz sciente a os mais Srs. credores, que no dia 20 do corrente pelas 4 horas da tarde tenhão a bondade de comparecerem nas 5 pontas com as suas contas legalisadas, na venda que foi do mesmo Vicente, para se fazer o rateio.

— A pessoa que quer fallar com João da Silva Oliveira, dirija-se a rua de Hortas sobrado pegado a Igreja dos Martirios.

— Quem perdeo no dia 8 do corrente mez um embrulho de sedulas na loja de livros praça da Independencia n. 37 e 38, dirija-se ao mesmo lugar, que, dando os signaes evidentes, se lhe entregará.

— Bartholomeo Francisco de Souza participa á seos amigos, que lhe derão cartas, e algumas pequenas encomendas para Pariz, assim como á outros, que lhe derão dinheiros, roupas, e outros objectos para fazer entrega na mesma Cidade, que tendo elle uma penosa e perigosa viaguem de 64 dias, té altura de Plymoult, desembarcara em um pequeno barco de pescaria que por azar a vistou; deixando seus bahus e tudo o mais a bordo; a fim de se transportar para o Havre em um vapor, e lá esperar pelo navio, entretanto tendo decorrido 10 dias (té 3 de Dezembro) sem que o dito tenha chegado fazendo suspeitar ter dado a costa, em virtude da grande tempestada que houve depois de sua sahida, manda fazer publico o exposto para ficarem scientes que, se senão verificar a entrega dos objetos, não he por culpa do annunciante.

— Quem precisar de um bom forneiro, dirija-se a rua dos Quarteis, casa de pasto.

— Arrenda-se annualmente uma boa morada de casa terrea, sita no lugar do manguinho, confronte ao sitio da Senhora D. Lauriana, a qual tem 4 bons quartos, boas sallas, estribaria, e quintal murado: os pretendentes entendão-se com o escrivão Almeida, que está munido de poderes para fazer tal arrendamento.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que tendo um escravo de nome Germano, do gentio de angola, de idade pouco mais ou menos de 25 annos, e que falla muito mal portuguez, fugira esse no dia 8 de Dezembro do anno p. p., do lugar Maria farinha, e sendo achado em Olinda em casa do Snr. Felippe José do Espirito Santo, Meirinho Geral do Ecclesiastico, a quem dando todos os signaes, duvida nenhuma poz de entregar dito escravo, e para salvação do credito do dito Sr. faço o presente annuncio, passando o recibo do mencionado escravo perante 3 testemunhas em 18 de Fevereiro presente. -- João Gomes de Mello.

Declaro ter recebo do Sr. Meirinho Geral Felippe José do Espirito Santo o meu escravo de nome Germano, que em 8 de Dezembro do anno p. p. fugira do lugar de Maria farinha para a Cidade de Olinda casa do Sr. Meirinho Geral de quem reci bi perante 3 testimunhas fidedignas abaixo assignadas, e para constar passo o presente de minha letra e signal, Olinda 18 de Fevereiro de 1839 -- João Gomes de Mello: como testemunhas, André Cavalcanti de Albuquerque, José Pedro da Silva, José de Oliveira dos Prazeres, Major reformado.

— Desapareceo no dia 13 do corrente a tarde do sitio de Francisco Antonio de Oliveira na ponte do Uchoa, um caxorro branco muito magrinho, com as orelhas cor de caffé com leite, barriga fina, pernas muito finas e compridas por ser da rassa galega, e chamasse petit; quem delle souber he favor participar no mesmo sitio, ou no atterro da Boa vista passando a ponte do lado esquerdo terceiro sobrado onde tambem poderá ser entregue que generosamente será recompensado.

— O abaixo essignado não sabendo onde mora os herdeiros e testamenteiro da fallecida D. Anna Joaquina Clemente de Almeida Sarinho, por isso faz publico a os ditos herdeiros e testamenteiro, que a casa da dita falecida da rua da Boa hora lhe está hypothecada por 400,000, e se vence a hypotheca em 28 de Fevereiro de 1839.

João Pereira da Silva Guimarães.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 8 do corrente a partou a sociedade que teve em seu negocio com Eusebio Pinto, e desde esse dia envante que fica assignatura só de seu nome, e fica responsavel a pagar a todos os credores, e receber dos devedores o que devem a sociedade, por ter pago o que pertence ao dito socio como consta de seu recibo que passou na occasião do a partamento da Sociedade. -- Antonio José Fernandes da Costa.

Avisos Maritimos

PARA AMSTERDAM a Galiota Holandeza H. L. de primeira marcha; quem nella quiser carregar, dirija-se a seu consignatario H. E. Brender de Brandis, rua da Cruz D. 4.

PARA O HAVRE a Barca Franceza Camelia, Capitão Guillebert, sahirá até 28 do mez corrente; quem quiser carregar, ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se aos seus consignatarios Lenoir Besuchet & Puget.

PARA o ACARACU o Hiate Nacional Quem Quiser, sahirá até 2 de Março; quem quiser carregar, dirija-se a Domingos José Vieira, na praça do commercio, ou no trapiche da companhia.

PARA LIVERPOOL o bem conhecido Brigue Inglez Cybele, forrado e encavilhado de cobre, Capitão Armstrong; quem quiser carregar ou hir de passagem dirija-se a Mc. Calmont & Companhia.

Leilão

— Que faz o Corretor geral Oliveira, de grande diversidade de fazendas limpas, e avariadas, Quinta feira 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no seu armasem da rua da Conceição n. 34, no primeiro andar.

Compras

— 16 covados de lila branca para capa da ordem Terceira de Carmo: na camboa do Carmo D. 8.

— Um quartão que seja bom, e em boas carnes: na rua do Rangel D. 32, no 2.° andar.

— Um talho de cortar carne, e um negro carniceiro, ou mesmo sem officio: na rua do Rangel D 9.

Vendas

— Grande quantidade de bichas vindas ultimamente do porto pelo Brigue Ventura Feliz, a saber os centos á 20,000, a milheiros 16,000, e a retalho a 320 rs. cada uma, e ainda assim se dará algum abate a os preços mencionados: na rua Direita D. 12.

— Uma escrava parda, de boa figura, com 22 annos de idade, sem vicio algum, e duas filhas simibrancas, tendo uma 4 annos, e a outra 2 annos, pejada com mais de 6 mezes, sabe coser, engommar, cozinhar, e com principios de bordar, a vista do comprador se dirá o motivo: na praça da Independencia n. 21 e 22.

— Pedras de muinhos muito boas, e por preço commodo, e Bichas do Porto ultimamente chegadas, a 320 rs. cada huma, na venda da rua do Collegio D. 20.

— Potassa Russiana em barriz pequenos de muito boa qualidade: na rua do Vigario escriptorio do Coronel Menezes, n. 15.

— Uma morada de casa terrea acabada de novo, de gosto moderno, bem repartida, e propria para pequena familia, e outra ainda em caixão, sitas na rua do jasmim que fica por detras de Igreja de S. Gonsalo: á tratar na rua da Gloria Decima 28.

— 4 cavallos de estribaria, e um quartão, como tambem milho em sacas: na padaria da rua do Peixoto das 5 pontas.

— O Engenho de serrar madeira movido por agoa, sito no Monteiro, suceptivel de pequeno conserto, no assentamento, e não na maquina que está apta para se trabalhar com ella, para o qual se achaõ os materiaes promptos: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, ou a rua dos Quarteis D. 4, 1.° andar, escriptorio da companhia geral extincta.

— O novo e bem construido Brigue Escuna Inglez Falcon forrado e encavilhado de cobre, prompto para seguir viagem: a tratar com Mc. Calmont & Companhia.

— Uma venda na praça da Boa vista, lado do poente D. 6, com fundos sufficientes para familia, tambem se vende peixe alum salgado vindo do Porto: a tratar na mesma.

— Uma preta de nação de boa figura, e moça, cozinha o diario de uma casa, ensaboa, lava de varrella, e tem principios de engommado: na rua das Flores na ultima casa junto a cocheira.

— Para pagamento da companhia geral extincta, o engenho Aburá, sito na comarca de Goianna, o qual tem uma legoa de frente e 3 de fundo, e confina com os engenhos Bananeiras, e Paquevira, e com o rio Parahiba: os pretendentes podem dirigir-se a rua dos Quarteis D. 4, no 1.° andar.

— Um negro com officio de padeiro, de idade de 24 annos, sem vicio algum, e tambem se troca por dois moleques de idade do 12 a 14 annos, inda não sendo muito ladinos, cujo negro ganha 16,000 mensaes, não se vende por deffeito algum; quem pretender dirija-se para o ver a rua das larangeiras D. 5, e para o ajuste na rua de Hortas sobrado junto a Igreja dos Martirios.

— Uma preta de idade de 19 a 20 annos cosinha o diario de uma casa, cose chã com perfeição, engomma liso, e ensaboa: na travessa da rua do Rozario para o Quimado loja de miudezas D. 10.

— O sobrado de dois andares sito na rua larga do Rozario D. 7: a tratar na rua da Cruz n. 24.

— Uma preta de nação cabinda, lava de sabão e varrella, boa quitandeira, e é propria para o serviço de campo por ter disso pratica: na rua do Livramento do lado da rua Direita no terceiro andar do sobrado D. 18.

— Um adereço de brilhantes e perolas, contendo um par de brincos, uma cruz, um par de atacas, e dois anéis: no atterro na Boa vista casa de Joaquim José de Oliveira.

— Uma prensa de fazer perequito para abertura de homem: nesta Typographia.

— Uma escrava parda de idade de 30 annos, boa cozinheira, lavadeira, e engomma liso: no beco do padre vindo do Livramento lado direito sobrado de um andar pintado de verde

— Duas negrinhas tendo uma idade de 16 annos, e a outra 10, creoulas, e proprias para mubandas: no largo do Livramento D. 16 fabrica de chapeos.

-- Uma porção de barricas vazias e feixos por preço commodo, e uma morada de casa de um andar no Bairro de S. Antonio: na rua da Cruz n. 28.

— Para fora da provincia uma boa escrava moça bem parecida, engomma, e muito agil para todo o serviço, a vista do comprador se dirá o motivo: na rua nova armasem do Sr. Villaça

— Um moleque creoulo de idade de 13 annos, proprio para todo o serviço, e com principio de cozinheiro: no largo do Livramento armasem D. 10.

-- Rapé princeza de Lisboa em libras e as oitavas a 40 rs., dito areia preta da Bahia, dito de Pernambuco, dito imperial, rolão francez engarrafas de libra, chá isson de primeira sorte, dito perola, dito imperial, bicos finos largos e estreitos, rendas largas e estreitas, ditos das mesmas larguras mais ordinarios para enfeites de vestidos, ricas fitas de guarnição de bom gosto, ditas mais estreitas, pentes de tartaruga para marrafas, estojos de duas navalhas, tisourinhas para unhas tudo fino e inglez, pentes finos de marfim, ditos de alisar finos de balheia, escovas para dentes, ditas para roupa e cabelo, caixinhas de jogo de loteria chamado vispora, tinta fina de escrever, preta e encarnada, botões de vidro para colete, estrelas e globos para officiaes de G. N. e inferiores, tira fogo de varias qualidades, e uma das quaes nunca visto aqui, pennas de escrever a 200 o quarteirão, as verdadeiras pilulas da familia enfrascos de 50 e 100, com o seu competente folheto, superiores bichas chegadas ultimamente, tudo se vende a preço barato: na praça da Independencia n. 20, e na rua dos Quarteis D. 5.

— Sacas com alqueira da medidas velha de feijão molatinho e branco: no armasem de Fernande José Braguez, na rua da cadeia do Recife.

— Dois escravos de 18 a 20 annos optimos para todo o serviço, tanto da praça como do matto; e um moleque de 12 annos de idade bom cozinheiro do diario de uma casa: na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

Escravos Fugidos

— Fugio no dia Quarta feira de cinza, de Olinda, um escravo creoulo de nome João, bastante alto, pernas muito finas; pés grandes, e beiços muito altos, he banzeiro no andar; quem o pegar leva no mesmo lugar, rua do Ampáro casa n. 28.

— Da Villa do Brejo da Madre de Deos fugio na noite do dia 20 de Janeiro do corrente, um creoulo de nome Jacob, de idade de 18 a 20 annos, official de sapateiro, os pés esparralhados, nariz chato, sobre o buço da barba tem uma pequena sicatriz junto ao nariz; quem o pegar pode levar a dita Villa a seu Senhor Bernardo José de Barros Correia, que se obriga a pagar toda a despeza, ou nesta Cidade a José Francisco do Rego Rangel, que será generosamente recompensado.

— No dia 13 do corrente fugio um escravo com os signáes seguintes: Joaquim de nação cambinda, estatura baixa, secco do corpo, cor preta muito retinta, beiços vermelhos, e o debaixo cahido, que sempre traz ferido, levou vestido camisa e calsa de algodão da terra, e chapeo de palha pintado de preto; roga-se as authoridades policiáes, capitães de campo, e outra qualquer pessoa que o aprehender de mandar entregar no lugar da trempe no sitio da casa de sobrado que tem 7 portas defrente, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 18

FALMOUTH; 45 dias, Paquete Inglez Surift, Commandante D. Welch; passageiro M. Henriques; fundiou no lameirão.

DA NOVA ZEDANDIA; 60 dias, Baleira Americana Conrithia de 503 tonel. Cap. Beijamim A. Gardeur, carga azeite: ao mesmo Capitão, fundiou no lameirão, e segue para Bristol.

LIVERPOOL; 28 dias, Barca Ingleza Prescilla de 218 tonel, Capitão Taylor, carga varios generos: a B. Lasserre, deu fundo nas laminhas.

TERRA NOVA; 49 dias, Brigue Inglez Fleyua de 150 tonel., Capitão James Flochart, carga bacalhao: a Mc. Calmonte & Companhia, ficou fundiado no lameirão.

BARCELONA; 30 dias, Patacho Hespanhol de 90 tonel., Capitão Salvador Milhor, carga varios generos: a Nuno Maria de Seixas, ficou fundiado no lameirão.

ASSU'; 11 dias, Brigue Nac. S. Manoel Augusto de 246 tonel., Capitão Antonio Cardozo Ayres, carga sal. a Bernardo Antonio de Miranda, fundiou no lameirão.

DITO; 14 dias, Brigue Escuna Nac. Diliberação de 210 tonel., Cap. José Luciano Dourado, segue para o Rio Grande do Sul, com escala pelos portos do sul: a Rosa & Irmão; passageiros o Vigario dos Touros Felix Alves da Cruz, e um criado.

OBSERVAÇOENS.

Ficou no Lameirão para refrescar, e segue para o Norte da America a Galera Baleira Jenus, Cap. Tabir, carga azeite: ao mesmo Capitão.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE F. -- 1839.